



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

EFEITO DE TREINAMENTO PRÁTICO E TEÓRICO-PRÁTICO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Daiane N. VILELA¹; Flávia H. PEREIRA²; Danilo D. TREVISAN³

RESUMO

O conhecimento de medidas de Suporte Básico de Vida favorece cidadãos aptos para atendimento em Parada cardiorrespiratória, com vistas à redução na taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares. O presente estudo teve como objetivo comparar o nível de aprendizado entre os estudantes que receberam teoria/prática com os estudantes que receberam somente a prática em um treinamento de Suporte Básico de Vida. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado em março de 2019, em uma instituição de ensino público federal, com estudantes do 1º e 2º anos do ensino médio. Não se evidenciou aumento do nível de conhecimento estatisticamente significativo no pós-teste imediato entre os estudantes incluídos do G1 comparados ao G2 ($p < 0,882$). Conclui-se que o treinamento em suporte básico de vida, tanto teórico quanto prático, aumentou o nível de conhecimento de estudantes do ensino médio sobre essa temática. Porém, ainda há lacunas do conhecimento sobre qual o melhor método para esse tipo de treinamento, havendo a necessidade de novos estudos sobre esse tema.

Palavras-chave:

Parada cardiorrespiratória; Enfermagem; Educação.

1. INTRODUÇÃO

Cerca de 17,5 milhões de pessoas morrem todos os anos vítimas de doenças cardiovasculares, como ataques cardíacos e acidentes vasculares encefálicos (OMS, 2017). A Parada cardiorrespiratória (PCR) possui manifestações que requerem atendimento pré-hospitalares de Suporte Básico de Vida (SBV) (BRASIL, 2015). O SBV pode ser realizado por qualquer pessoa devidamente informada e capacitada (AHA, 2015). Quando executado de maneira precisa, aumenta as chances de sobrevivência da vítima (SANTOS et AL., 2016).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma investigação quantitativa do tipo quase experimental, realizado em março de 2019, em uma instituição de ensino público federal, com estudantes do 1º e 2º anos do ensino médio. Os estudantes responderam a um questionário (validado por Comitê composto por 5 juízes) sobre Suporte Básico de Vida, contendo caracterização sociodemográfica e em seguida, foram divididos em dois grupos: um grupo recebeu treinamento prático (G1) e o outro teórico-prático (G2)

1 Pós-Graduada Enfermagem em Urgência e Emergência, IFSULDEMINAS – Campus Passos, Passos/MG. E-mail: dai-vilela@hotmail.com;

2 Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Passos, Passos/MG. E-mail: flavia.pereira@ifsuldeminas.edu.br;

3 Coorientador, UFSJ – Campus Divinópolis, Divinópolis/MG. E-mail: ddtrevisan@gmail.com.

sobre o tema. Após treinamentos responderam ao pós-teste. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com o parecer nº 3.092.174.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um total de 225 estudantes apresentava critérios de elegibilidade. Destes, 47 foram excluídos e um foi descontinuado após a primeira etapa. Sendo assim, participaram do treinamento 177 estudantes, o que equivale a 78,6% do total de estudantes convidados. Desse total, 88 estudantes foram alocados no grupo 1 (G1), que recebeu treinamento prático e 90 estudantes foram alocados no grupo 2 (G2), contudo 01 aluno teve seguimento descontinuado, 89 estudantes receberam treinamento teórico-prático.

Tabela 1 – Resultados dos escores do questionário para os grupos 1 e 2, no curso de SBV (n=177), considerando o escore mínimo de 0,0 e máximo de 10,0. Passos, Minas Gerais, 2019.

	Grupo	n	Mediana	Mínimo	Máximo
Grupo 1	Soma acertos pré-teste	88	6,0	2,0	9,0
	Soma acertos pós-teste imediato	88	8,0	6,0	10,0
Grupo 2	Soma acertos pré-teste	89	6,0	4,0	8,0
	Soma acertos pós-teste imediato	89	9,0	6,0	10,0

Quadro 2 – Classificação das respostas dos estudantes do curso de SBV segundo as questões do instrumento de avaliação escrita para os grupos 1 e 2 pré e pós-teste imediato (n=177). Passos, Minas Gerais, 2019.

Questão	Grupo 1 Pré-teste n= 88		Grupo 1 Pós-teste imediato n=88		Grupo 2 Pré-teste n= 89		Grupo 2 Pós-teste imediato n=89	
	Certo n (%)	Errado n (%)	Certo n (%)	Errado n (%)	Certo n (%)	Errado n (%)	Certo n (%)	Errado n (%)
1	76 (86,3)	12 (13,7)	88 (100)	0 (0,0)	73 (82)	16 (18)	87 (97,8)	2 (2,2)
2	65 (73,8)	23 (26,2)	56 (63,3)	32 (36,7)	70 (78,7)	19 (21,3)	61 (68,5)	28 (31,5)
3	29 (32,9)	59 (67,1)	72 (81,8)	16 (18,2)	39 (43,8)	50 (56,2)	72 (80,1)	17 (19,9)
4	87 (98,8)	1 (1,2)	88 (100)	0 (0,0)	89 (100,0)	0 (0,0)	89 (100)	0 (0,0)
5	44 (50,0)	44 (50,0)	88 (100)	0 (0,0)	45 (50,6)	44 (49,4)	89 (100)	0 (0,0)
6	24 (27,3)	64 (72,7)	54 (61,4)	34 (38,6)	18 (20,2)	71 (79,8)	60 (67,4)	29 (32,6)
7	61 (69,3)	27 (30,7)	88 (100)	0 (0,0)	60 (67,4)	29 (32,6)	89 (100)	0 (0,0)
8	46 (52,3)	42 (47,7)	80 (90,1)	8 (9,9)	51 (57,3)	38 (42,7)	81 (91,0)	8 (9,0)

9	44 (50,0)	44 (50,0)	60 (68,2)	28 (31,8)	49 (55,0)	40 (45,0)	68 (76,4)	21 (23,6)
10	65 (73,9)	23 (26,1)	63 (71,6)	25 (28,4)	68 (76,4)	21 (23,6)	71 (79,8)	18 (20,2)

Tabela 2 – Comparações dentro e entre os grupos de acordo com os desfechos ao longo do tempo: antes e após o treinamento

Variável	Tempo Grupo	Pré-teste Mediana	Pós-teste imediato Mediana	p-valor*
Nível de conhecimento (acertos)	G1 G2 p-valor [◇]	6,0 6,0 _____	8,0 9,0 p<0,882	p<0,01 p<0,01 _____

*Dentro dos grupos, p valor obtido por meio do teste de Wilcoxon; [◇]Entre os grupos, p valor obtido por meio do teste de Mann-Whitney.

Este estudo demonstrou que os alunos do primeiro e segundo ano do nível médio de uma escola da rede pública apresentaram taxas elevadas de aprendizado imediatamente após receberem o treinamento de SBV o qual foi verificada frente à aplicação de testes.

Uma ressuscitação cardiopulmonar de boa qualidade e precoce quando executada de maneira precisa, aumenta as chances de sobrevivência da vítima, entretanto a melhor maneira de capacitar e manter o conhecimento e habilidade de leigos ainda continua controversa.

4. CONCLUSÕES

Frente ao exposto, conclui-se que o treinamento em suporte básico de vida, tanto teórico quanto prático, aumentou o nível de conhecimento de estudantes do ensino médio sobre essa temática. Porém, ainda há lacunas do conhecimento sobre qual é o melhor método para esse tipo de treinamento, havendo a necessidade de novos estudos sobre esse tema.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes da AHA 2015 para RCP e ACE.** USA, 2015. Disponível em: <https://www.heart.org/idc/groups/heartpublic/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>. Acesso em: 22 de Outubro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2014 : uma análise da situação de saúde e das causas externas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. –

Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

OMS- Organização Mundial de Saúde. Doenças Cardiovasculares. Brasília (DF); 2017. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas - cardiovasculares&Itemid=1096](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096)> Acesso em: 11 de Nov. 2018.

SANTOS, Giancarla Aparecida Botelho et al. CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. **Revista Científica FACIMED**, v. 5, n. 1, Jan/Jul 2016. Disponível em: <<https://pt.calameo.com/read/0059001273d11c896f5b7>>. Acesso em: 20 out. 2018.